

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER CHEROKEE 140	Unidade ou Proprietário: AERoclUBE DE MINAS GERAIS
	Matrícula: PT-DCO	Belo Horizonte - Minas Gerais
ACIDENTE	Data/hora: 18/OUT/74 às 12:55P	Tipo: Perda de controle
	Local: Belo Horizonte	Classificação: G R A V E
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave, após a partida do motor, iniciou a rolagem para a cabeceira da pista 27. Quando faltava poucos metros para o término da pista, o piloto freiou o avião para girar, porém os freios não corresponderam. Desta forma o piloto não conseguiu evitar que a aeronave varasse a pista e descesse o barranco no término da mesma. Ainda assim foi possível cortar a mistura e desligar os magnetos.

A aeronave sofreu avarias graves, porém não houve danos pessoais.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos fatores psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada suficientemente. Aparentemente as pastilhas de freio estavam em mau estado.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Lagoa Santa em 09 de outubro de 1971, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais.....)	950:00
	(Como 1P ou 1H.....)	900:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	00:20
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	100:00
	(Neste tipo como 1P.....)	100:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	00:20
	(Nas últimas 24 horas.....)	00:00

2.3.4 Meteorologia

Não contribuiu.

2.3.5 Infra-estrutura

790

Continua

A pista de Carlos Prates, termina num declive com aproximadamente 30 metros de altura, pelo qual desceu o avião, sem freios.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não pesquisados.

2.3.9 Normas Operacionais

Não pesquisadas.

2.3.10 Legislação

Não contribuiu.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Não contribuíram.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que face à deficiência da Investigação, deixa de ser feita a análise do presente acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

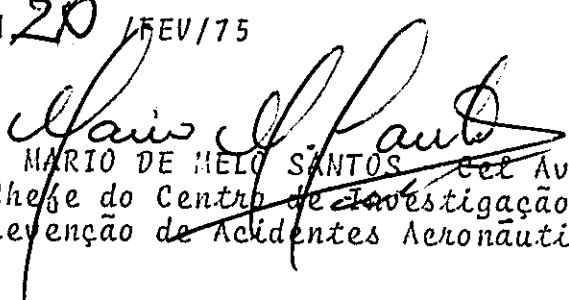
Materiais - Danos graves à aeronave.

A terceiros - Não houve.

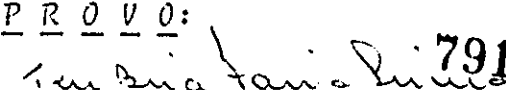
6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser feitas por deficiência da Investigação do acidente.

EM 20 FEV/75


MARIO DE MELO SANTOS Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica